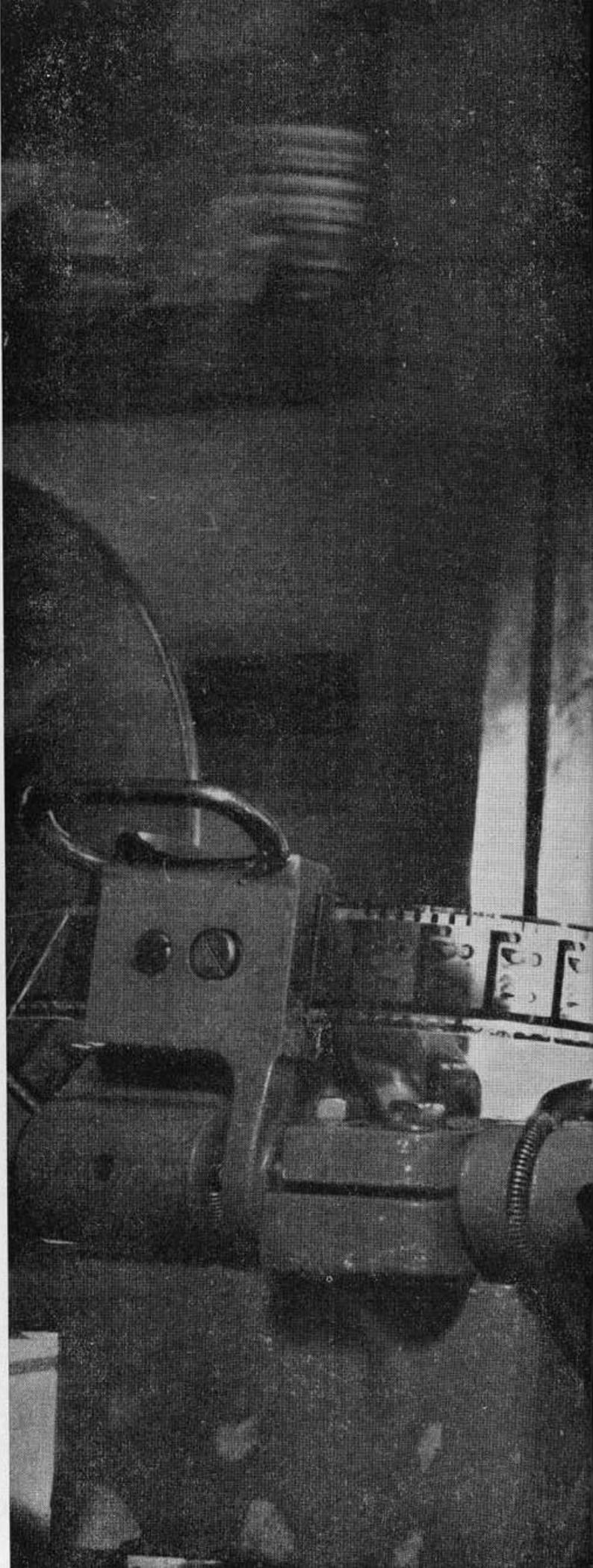
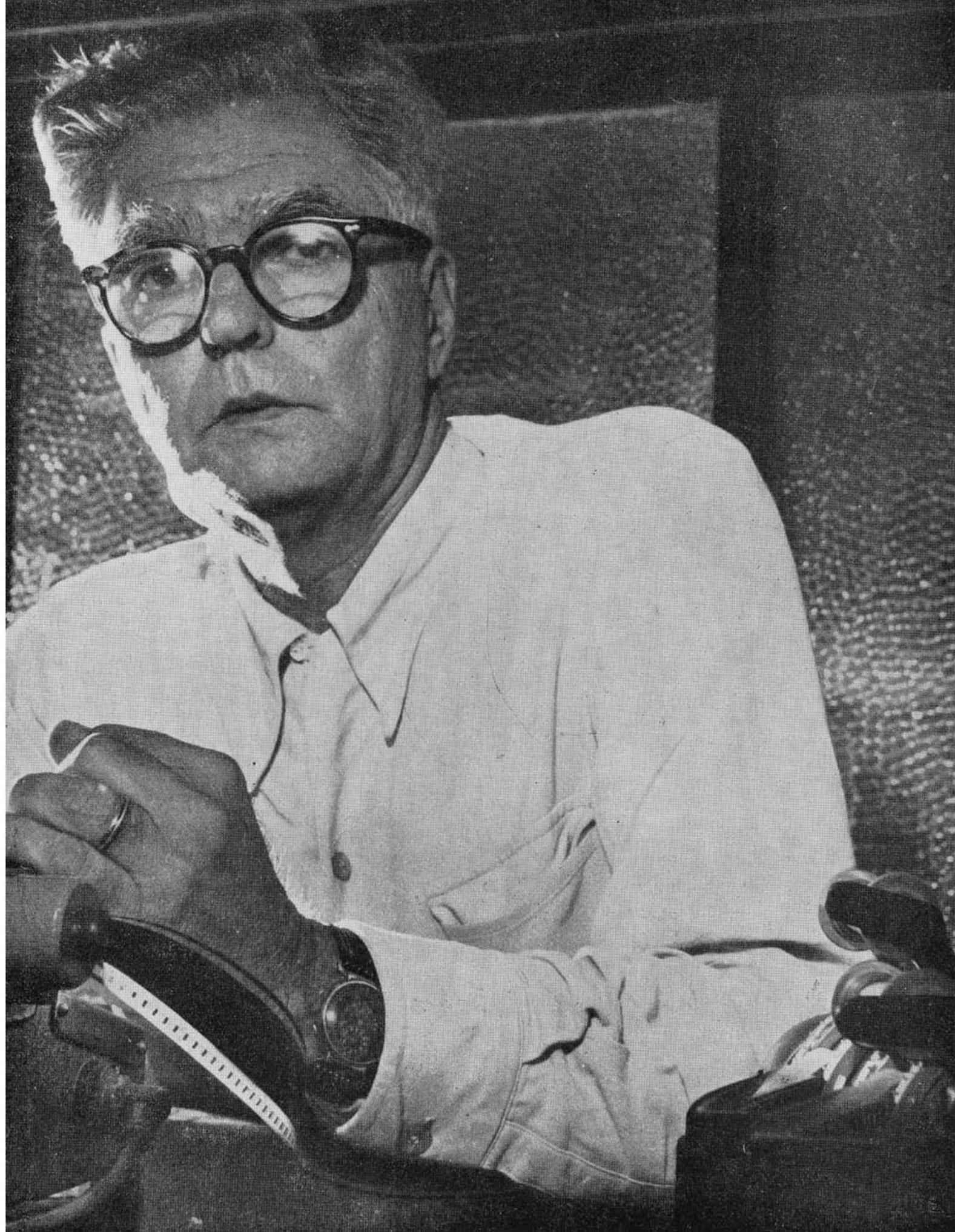


Trajectoria de Humberto Mauro

Paulo Perdigão

Humberto Duarte Mauro é de Volta Grande, cidade mineira. O pai, italiano, Caetano Mauro, natural de Marina di Camerota (Província de Salerno); a mãe, mineira, Tereza Duarte Mauro. O mais velho dos seis irmãos (Haroldo, Ofélia, Francisco, João e José), Humberto, nascido a 30 de abril de 1897, não tinha dois anos quando a família mudou-se para São José d'Além Paraíba, ainda em Minas: meio século mais tarde, voltaria à cidade-natal para fundar ali um pequeno estúdio de cinema, já célebre diretor de filmes brasileiros — muitos dos quais os mais brasileiros de quantos o País produziu. Humberto Mauro não aderiu logo a essa arte, tida, em seus tempos de formação, como uma atividade amadorística ou diletante, sobretudo no interior — paisagem rural que viu nascer, incrédula, o indômito cineasta, e da qual êste arrancaria sua inspiração e poética. Autodidata, lutou muito o pioneiro Mauro contra tudo e todos para impor a vocação que, até a idade de 29 anos, foi obrigado a desviar, sem diluí-la com isso, para manifestações múltiplas de inequívoca engenhosidade. Depois dos estudos no Ginásio de Leopoldina, quase seguiu a profissão do pai, e, não houvesse perdido o emprêgo que exercia na Imprensa Oficial, em Belo Horizonte, teria completado o curso da Escola de Engenharia. Desistiu, também antes do diploma, de um curso de «Eletricidade e Bondes Elétricos» por correspondência. Tentou o Rio de Janeiro, onde trabalhou numa oficina de aparelhos elétricos, na Light e na Companhia Lloyd Nacional. Ao transferir-se para Cataguases, montou uma oficina eletromecânica — mas, embora em suas iniciativas se refletisse o talento herdado do pai, a carreira de Mauro custava a tomar o rumo definitivo. Foi suces-





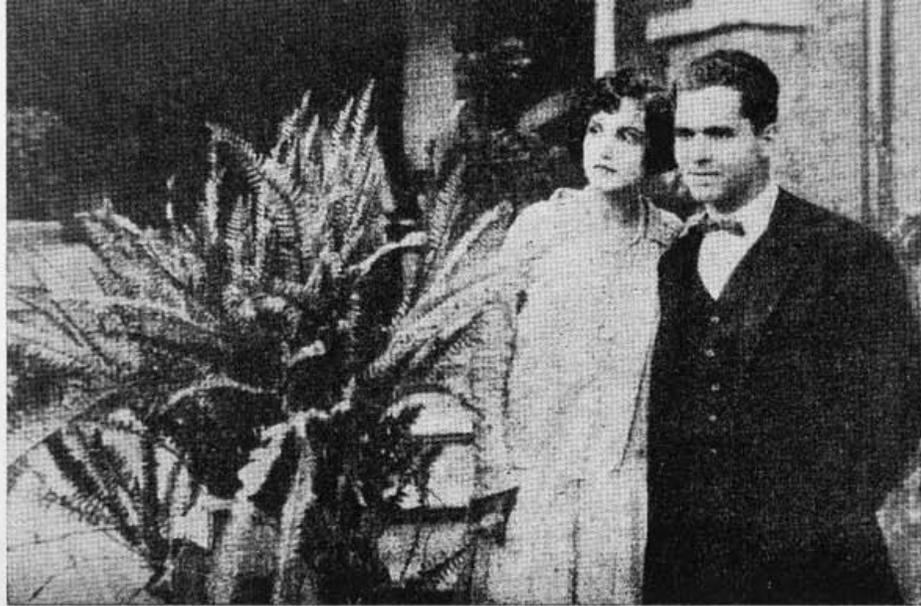


sivamente, ou ao mesmo tempo, rádio-amador e eletricitista (construiu aparelhos receptores de fone que vendeu a fazendeiros do lugar), campeão de xadrez, musicista — sobretudo um apaixonado da arte fotográfica: chegou a trocar, por uma máquina Kodak (com a qual entrou em concursos da imprensa), a sua coleção de selos raros. Mas o temperamento irrequieto de Humberto tinha encontro marcado com alguma coisa que ele próprio ignorava. Eram difusas as suas tendências, altas as suas responsabilidades: casado desde os 23 anos com Maria Villela de Almeida, três filhos em seis anos (José, Luiz, Vicente), a vida era ganha com dificuldade, às vezes empenhando-se, como ator, por levar adiante o teatro de amadores de Cataguases, dirigido por Cecília Coelho — como se despontasse aí uma solução. O teatro não era, ainda, o que o atraía — nem a literatura, na época muito agitado, na cidade, o movimento promovido pela revista *O Verde* sob o influxo da Semana de Arte Moderna de São Paulo (1922). Se chegou a escrever uma comédia (encenada em parques de variedades), Mauro não se achava um literato, sua imaginação era fértil e corajosa: com o amigo Homero Cortes, preferia idealizar planadores voando nos céus de Cataguases. O projeto estava tomando corpo quando Humberto «descobriu» o cinema.

* * *

No cine Recreio, único de Cataguases, exibiam-se fitas de Pearl White e William S. Hart. Mauro disse ao fotógrafo italiano Pedro Comello: «Então não podemos fazer o mesmo que esses filmes americanos? Não há segredo nenhum nisso». O amigo topou — restava convencer os capitalistas do lugar, e, para isso, Humberto tomou por empréstimo uma câmera Pathé Baby, andou filmando dentro de casa, o avô, os irmãos, a mulher e os filhos: a experiência não deu para convencer os outros a investir capital e prestígio numa aventura considerada, então, absurda. Foi mais longe: rodou um «curto» de ficção, *Valadião, o Cratera*, inspirado nos serials de Pearl White (*Os Perigos de Paulina*, *Os Mistérios de Nova York*) e nos westerns de Thomas H. Ince, e que servia para «assustar crianças e adolescentes». Isso, em fins de 1925. Bastou para entusiasmar Homero Côrtes e Agenor Côrtes de Barros, comerciantes de recursos que tinham em alta conta a capacidade inventiva de Mauro. Fundaram a Sul América Filme, sem dar ouvidos a toda a gente, que francamente duvidava da sanidade mental do grupo. E de fato, a teimosia do time liderado por Humberto Mauro parecia alucinação: fazer cinema sem atores, sem estúdio nem equipamento técnico, sem conhecer

«O Canto da Saudade» (1952), último longa-metragem de Mauro, cinema de evocações nostálgicas, com cheiro de terra e toda a alma sertaneja na imagem forte. Um itinerário sentimental em pouso no estúdio Rancho Alegre



«Tesouro Perdido», com Lola Lys (pseudônimo de Maria de Almeida Mauro) e Bruno Mauro (irmão do diretor), produção de estréia da Phebo Brasil Filme



Ademar Gonzaga entregou em 1927 o «Medalhão Cinearte» a «Tesouro Perdido». HM, o terceiro à direita. Quem recebe o prêmio é Homero Barros, produtor



Pedro Lima, crítico de «Cinearte», HM e Bruno Mauro. Nessa época, Humberto assistia no Rio, com Gonzaga, filmes de Griffith e Henry King

o mercado ou estar em dia com a produção cinematográfica, ignorando teorias estéticas, três ou quatro idealistas ilhados nos confins da província? A desconfiança, justificável, motivou a zombaria da cidade — nesse clima a Sul América iniciou o longa-metragem de estréia, *Os Dois Irmãos*, Comello dirigindo, Humberto galã — o filme ficou pela metade. Na *Primavera da Vida* seria a obra de estréia, primeira (em longa-metragem) na carreira de Humberto Mauro. Mais de 30 anos depois, a mesma cidade, o mesmo povo, receberia o diretor em triunfo — em 1961, o Festival de Cataguases, mais do que a consagração do artista pelos que nêle haviam desacreditado, representava enfim a reparação de um erro histórico.

* * *

Em Valadião, o Cratera, Mauro levava sua câmera pelas montanhas mineiras no encalço de um bando de facinoras que, depois de raptarem uma jovem da cidade e serem perseguidos pelo delegado, acabavam atrás das grades, punidos os malfeteiros e salva a mocinha, no melhor estilo western. Para *Na Primavera da Vida*, a trama, mais intricada, denunciava o contrabando de cachaça, realidade social. O filme custou 12 contos e sua consagração no Cine Recreio repercutiu no Rio, onde outro pioneiro, Ademar Gonzaga, surpreendeu-se com o fenômeno mineiro e prometeu publicar na seção «Cinema Nacional», que assinava na revista *Para Todos*, uma foto da equipe de realização. Cataguases «parou» algumas semanas à espera da reportagem, mas, como esta não saísse, Humberto arrumou as malas, foi falar com Ademar. O encontro, de simples cobrança, passou a ser ponto de partida de longa e nunca rompida amizade, encontrando Mauro em Gonzaga o teórico entusiasta que precisamente lhe faltava no interior. Ademar levou-o a assistir *Broken Blossoms* (Lírio partido/1919), de Griffith, e *Tol'able David* (David, o Caçula/1921), de Henry King — ambos impressionaram Mauro a ponto de, hoje, o diretor confessar a sua influência sobre o segundo filme do chamado Ciclo de Cataguases, *Tesouro Perdido*, produzido por 20 contos pela Phebo Brasil Filme, S. A., nova organização da Sul América, instalada com o capital de 150 contos. O contato de Mauro com Ademar Gonzaga e com exemplares da escola expressionista alemã, do cinema clássico americano e da primeira *avant-garde* francesa (Deluc, Epstein, Dulac), fez *Tesouro Perdido* distanciar consideravelmente, em estilo e técnica, de *Na Primavera da Vida*, êste executado «às cegas», penosamente desvendando os segredos de um cinema espontâneo e primitivo. Mauro, a esta altura, já não supunha ser o primeiro cineasta aparecido no Brasil — apurara, no Rio, o trabalho de José Medina, do italiano Paulo Benedetti, do português Antonio Leal e do incansável Luiz de Barros. Fôra informado, também, de que Almeida Fleming, outro mineiro autodidata, dirigira *Paulo e Virgínia* em Pouso Alegre e de que fervilhavam surtos em Campinas e Recife. Te-



HM, 30 anos, ao realizar «Na Primavera da Vida», estréia em Cataguases

souro *Perdido* colocou em cena tôda a família de Mauro (sua mulher, a estrêla, com o pseudônimo Lola Lys) e levou o primeiro prêmio de cinema concedido no Brasil — o «Medalhão Cinearte», atribuído por Gonzaga. Logo a seguir, *Brasa Dormida*, estréia, como *cameraman*, do falecido Edgar Brasil (três anos depois, íntimo colaborador de Mário Peixoto no lendário *Limite*), recebia elogios da crítica carioca, encabeçada por Octávio de Faria em «O Fã», e aproximava a associação de Humberto Mauro com o início da carreira de produtor de Ademar Gonzaga, que coincide com o fim do Ciclo de Cataguases — aliás, a filmagem de *Brasa Dormida* foi simultânea à de *Barro Humano*, primeiro ensaio de direção de Gonzaga, onde Mauro é visto numa cena. A Phebo dispendeu 36 contos, porém não alcançou nenhum êxito de arrecadação, ainda que a Universal se incumbisse de distribuir o filme — o mercado, já àquela ocasião, estava sufocado pela produção estrangeira.

Impressionado com *Berlim. Sinfonia de uma Metrópole*, de Walter Ruttmann, pôs-se Mauro a rodar um documentário de 12 minutos, com angulações expressionistas, *Cataguases*, para o qual contou com recursos financeiros de industriais e negociantes da cidade — filme totalmente ignorado, até aqui, pelas filmografias do autor. A *Cataguases* sucedeu, finalmente, *Sangue Mineiro* (48 contos), obra a assinalar o momento de transição entre o Ciclo de Cataguases e a fase carioca de Mauro. Não mais in totum as filmagens na cidade mineira: também cenas em Belo Horizonte, outras no Rio. A Phebo ligou-se na produção a Carmen Santos, que conhecera Mauro por intermédio de Gonzaga — e ambos interpretaram *Sangue Mineiro*, Carmen no papel protagonista, Ademar apenas uma «ponta». Outra vez a distribuição organizada (a cargo da Urânia) não traduziu sucesso comercial: Phebo encerrava assim a

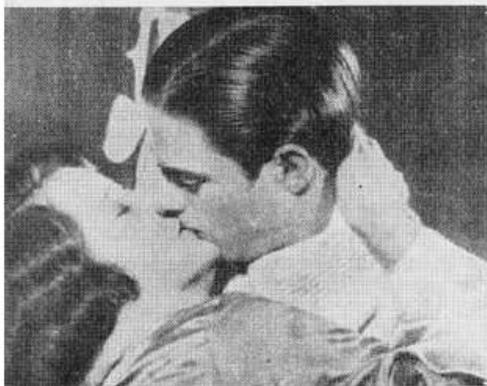
sua trajetória, Mauro (contratado por Gonzaga) rumava para o Rio — e Cataguases só voltaria a ser palco de mais um filme, em duas partes, que Pedro Comello dirigiu em 1928, *Senhorita Agora Mesmo*, com a atriz de *Na Primavera da Vida*, Eva Nil.

* * *

De qualquer forma, *Sangue Mineiro* deu aceleração à carreira do diretor, com a oportunidade de associá-lo, ainda conservando a fibra mineira, a profissionais de prestígio na capital. A parceria com Ademar Gonzaga — curioso prólogo: HM numa «ponta» em *Barro Humano*, AG noutra em *Sangue Mineiro* — durou três filmes, um destes (*Ganga Bruta*) o mais célebre dos seus longa-metragens, porque o mais importante como revelação de uma linguagem pessoal e o mais intensificado de estilo, também uma obra que depura as informações cinematográficas do autor e serve para ilustrar alguns padrões estéticos encantadoramente marcados pela época. *Lábios Sem Beijos* precede *Ganga Bruta*: título de lançamento da Cinédia, empresa de Gonzaga, dissociava para sempre o produtor de Carmen Santos, que veio a fundar, logo em seguida, sua própria companhia, a Brasil Vita Filmes. Havia um primeiro *Lábios Sem Beijos*, Carmen produzindo e interpretando, Ademar como diretor e roteirista. Ficou inacabado, como, aliás, também incompleto ficara *Saudade*, que deveria constituir a segunda união Gonzaga & Benedetti, êste (com produtor) substituindo Carmen, e esta (como atriz) cedendo vaga a Lelita Rosa. *Lábios Sem Beijos* n.º 2 resultou em comédia realista que denunciava, segundo alguns observadores, traços renéclairianos de *Paris Qui Dort* e *Entr'acte*. Da mesma forma, *Mulher* (Cinédia, 2.º round) vinha de uma realização anterior, iniciada nos estúdios da United Artists em Hollywood (500 dólares por dia, o aluguel) e depois cancelada quando, desiludido, Gonzaga retornou ao Brasil. Em *Mulher*, quem dirige é Octávio Gabus Mendes — Mauro teve sua função momentaneamente deslocada para diretor de fotografia, funcionando ainda como ator ao lado de Máximo Serrano (protagonista em três filmes do Ciclo de Cataguases). *Ganga Bruta* reergue Mauro à direção. Sua significação é histórica — inclusive por ser a primeira, não obstante precária, experiência do artista com o som: diálogos e música sincronizados em discos (sistema «Vitaphone») pelo pioneiro Jorge Bichara. A mania do *all-talkie* começa a invadir o cinema brasileiro pouco anos antes — Enquanto São Paulo Dorme, de Francisco Madrigano (1929), e *Acabaram-se os Otários*, de Luiz de Barros (29), os títulos precursores — e, no entanto, somente no ano de *Ganga Bruta* (1933), surge um filme com a trilha sonora gravada na película (processo Movietone): *Como se Faz um Jornal Moderno*, produção Cinédia, ao qual se atribui, errôneamente, colaboração de Mauro. Dêste, o primeiro trabalho em Movietone seria *A Voz do Carnaval*, cine-estréia de Carmen Miranda, historicamente a comédia carnava-



O grupo literário da revista «O Verde», de Cataguases, comparece à filmagem de «Sangue Mineiro» (1928) como testemunho de adesão às idéias de Mauro, que muitos supunham um excêntrico



Nita Ney, Luiz Sorôa: «Brasa Dormida». Êxito de crítica no Rio aproximou HM de Gonzaga, que dirigia então «Barro Humano»



«Lábios Sem Beijos» (Tamar Moema, Paulo Morano) fecha a carreira da Phebo e leva Mauro a filmar no Rio e Belo Horizonte

lesca nº 1. A Cinédia daria impulso ao gênero com *Alô, Alô Brasil*, de Wallace Downey, e *Alô, Alô Carnaval*, de Gonzaga, Carmen Miranda duas vezes com Francisco Alves. E o próprio Humberto Mauro retomaria em *Cidade Mulher* a fórmula descoberta para assegurar continuidade de produção à Cinédia — antes que o tema se banalizasse ou se definisse como indesejável chanchada, mas depois da transferência do cineasta para a *Brasil Vita*, o que também representou a perda, pela empresa de Gonzaga, da exclusividade do gênero. Em 1934, Mauro estava fora da Cinédia.

* * *

Paulo Benedetti, produtor e cinegrafista de *Barro Humano*, convidou Humberto Mauro para operar algumas filmagens de atualidades, no que o realizador, limitado a *cameraman*, ocupou-se alguns meses. Logo foi absorvido pela companhia de Carmen Santos, *Brasil Vita*, cuja produção inaugural, *Onde a Terra Acaba*, fôra dirigida por Gabus Mendes. O curioso é que tanto Mauro e Carmen quanto Benedetti e Gabus Mendes haviam sido colaboradores de Gonzaga — e o fundador da Cinédia prosseguia, em solo, alcançando surpreendente êxito de bilheteria com *Bonequinha de Sêda*. Na *Brasil Vita* concluiu Mauro três longas-metragens — não chegando a assinar o quarto, *Inconfidência Mineira* (cuja rodagem foi de 1941 a 1948), porque Carmen Santos preferiu levar por conta própria um projeto carinhosamente guardado. Na versão do drama de Tiradentes, desempenhado o alferes pelo radiofônico Rodolfo Mayer, o papel de Mauro ficou restrito à continuidade e colaborações no roteiro e diálogos.

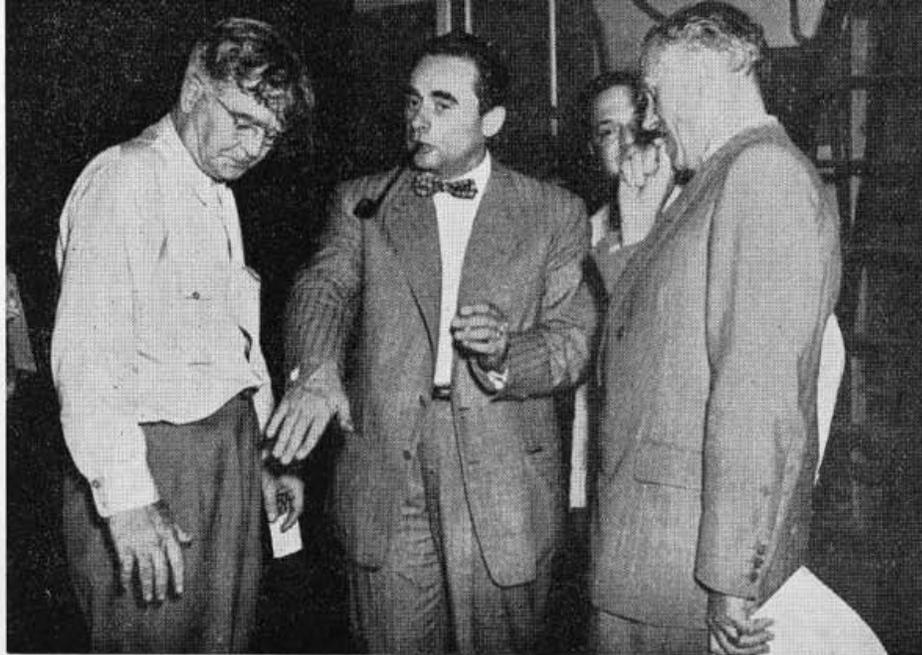
Mauro começou com Carmen Santos em três documentários hoje desaparecidos: *As Sete Maravilhas do Rio de Janeiro*, *Pedro II* e *General Osório*. Imediatamente depois, *Favela dos Meus Amores* — um relato realista (ou «neo-realista», se se puder perceber ali vestígios de uma estética cuja abordagem pelo cinema italiano seria adiada para o após-guerra: Mauro, assim, pode figurar, sem favor, entre Renoir e Visconti, precursores do movimento). E, dentre seus filmes, aquele de que mais gosta Humberto Mauro — tôdas as cópias, lamentavelmente, foram tragadas no incêndio que surpreendeu os laboratórios da *Brasil Vita*. Filmado no morro da Providência, *Favela* reflete o *approach* romântico do cineasta em seu diálogo com a realidade, representando o modelo de narração popular em termos de fábula dramática. No argumento de Henrique Pongetti (o cronista deveria, a princípio, encarregar-se da direção), encaixam-se momentos clássicos da música popular da favela, trabalhada pela voz de Silvío Caldas, a melodia de Ary Barroso e Custódio Mesquita, a poesia de Orestes Barbosa. Mauro triplicou sua função nesse filme que o teve como diretor, roteirista, fotógrafo, montador e até engenheiro de som, eletricitista e maquinista. *Favela* foi seu único longa-metragem de ampla penetração popular, e não é fácil encontrar outro que, sociologicamente genuíno, abra tantas portas a uma arte brasileira de cinema, desi-

nibida e, como linguagem, caracterizada em traços fortes e angulosos, em que pese certa ingenuidade de concepção, evidenciada com o tempo. **Cidade Mulher**, o trio Mauro-Carmen-Pongetti reunido outra vez, mal reproduziu, sob pálida estruturação geral, a façanha da **Favela**: estendia apenas a linha de **A Voz do Carnaval**, sem enrijecê-la ou renová-la. **Argila** (1940) encerra a fase de Mauro, na qualidade de diretor, na **Brasil Vita**, cancelada sua responsabilidade na realização de **Inconfidência Mineira**.

* * *

Entre **Cidade Mulher** e **Argila**, alinha-se **Descobrimto do Brasil**. Visão histórica da viagem de Cabral, seguindo *ipsis literis* a carta de Pero Vaz de Caminha, foi encomendada a Mauro pelo Instituto do Cacau da Bahia. Naturalmente, as dificuldades acarretadas pela natureza do assunto em face da escassez de recursos de ambientação cenográfica fazem discreta a imagem da obra, da qual ficou principalmente a partitura composta por Villa-Lobos, depois transformada em «Suite» sinfônica. Ao estreitar no Cine Teatro Palácio, a 6 de dezembro de 1937, já Humberto Mauro estava incorporado ao Instituto Nacional de Cinema Educativo. O convite para ser um dos fundadores do INCE (março de 1936) partiu do amigo Edgar Roquette Pinto quanto Mauro filmava na costa baiana. E no INCE o cineasta adequou a vocação artística e a personalidade poética ao regime elástico do filme-educativo: durante 30 anos realizaria documentários de Medicina, Documentação Rural, Reportagem, Música e Folclore, Dança, Canto, Indústria, Zoologia, Botânica, Geografia, Literatura, Educação Artística, História, Recreação Infantil, Geografia Econômica, Física, Astro-nomia, Tecnologia e Mecânica.

No prólogo do livro «Vocabulário dos Termos Tupis de O Selvagem», de Couto de Magalhães, escrito por Mauro em 1943, Roquette Pinto descreveu-o como «um grande artista que vem realizando obra notável no sentido de levar ao povo o melhor e o mais agradável ensino a respeito dos aspectos espirituais, científicos, artísticos, históricos, técnicos ou especializados da nossa terra». Ao morrer em 1955, Roquette Pinto ainda via Humberto Mauro, como hoje continua, em plena forma de criação: sua filmografia no INCE, além de representar uma fôlha de serviços, transpõe os limites da didática e põe à mostra todo o temperamento criativo observado no cinema de ficção. De **Lição Prática de Taxidermia** (maio de 1936) até **A Velha a Fiar** (dezembro de 1964), sem levar em conta **Velhas Fazendas Mineiras**, em curso de realização, somam 230 curtas ou médias-metragens, tão vasta produção que é impossível apreciá-la em conjunto. Nessa série, teve oportunidade Mauro de documentar episódios históricos (cf. a visita do presidente Roosevelt ao Brasil, inauguração da PRA-2, instalação elétrica da Central do Brasil, festividades cívicas do Estado Nôvo) e alguns filmes alçaram-se à categoria estilística mais representativa de sua vi-



HM, o cineasta francês Henri-Georges Clouzot (que veio filmar Brasil, inacabado, em 1950), o «cameraman» Armand Thirard e Pedro Gouveia Filho. Visita às instalações do INCE

são cinematográfica: **Um Apólogo: Machado de Assis** (1939), **Céu do Brasil** (1937), **Bandeirantes** (1940), **O Despertar da Redentora** (1942), **O Segrêdo das Asas** (1944), **Berço de Saudade** (1948), **Meus Oito Anos** (1956) e o «ciclo» **Brasilianas** (1945-1956) onde se encaixam **Manhã na Roça** e **Engenhos e Usinas**, nostálgicas reminiscências da vida rural, visualizadas com proverbial vivência e inopinado senso lírico.

O INCE proporcionou a Humberto Mauro dinamizar a sua personalidade artística em comunhão com protagonistas consumados de uma época da cultura brasileira: Roquette Pinto, Tasso da Silveira, Evandro Chagas, Bernardino de Souza, Affonso de Taunay, Carlos Chagas Filho, Américo Jacobina Lacombe, Miguel Osório de Almeida, Pedro Calmon, Venâncio Filho, maestros J. Otaviano, Hekel Tavares, Francisco Braga e Francisco Mignone, mestres das artes, letras e ciências que colaboraram com o cineasta, de quem se faz parecer também Villa-Lobos: além de **Descobrimto do Brasil**, cedeu a Mauro as partituras e canções de **Argila**, 1940, **Hino à Vitória**, 1938, **Euclides da Cunha**, 1944, e **Coreografia** (Posições Fundamentais da Dança Clássica), 1947. Com frequência, os filmes produzidos pelo INCE sob a responsabilidade de Mauro foram fotografados e editados por Manoel Pinto Ribeiro — o *cameraman* de **Cidade Mulher**. Posteriormente, o diretor contou com seus filhos José Almeida e Luiz Mauro, além de Genil Vasconcellos, e — na série **Brasilianas** — seu irmão José.

Enquanto funcionário do Instituto — onde sempre exerceu a função de Chefe do Serviço de Técnica Cinematográfica — Humberto Mauro só realizou dois longas-metragens para empresas comerciais: **Argila**, em 1940, para Carmen Santos, e **O Canto da Saudade**, em 1951-52. O segundo, produzido pelo próprio Mauro, rodado em Volta Grande, cidadenatal, ao custo de 500 mil cruzeiros, mo-

vimentou o estúdio Rancho Alegre, nome singelo com que o veterano artista batizou o palco de filmagem construído por 102 mil cruzeiros, uma espécie de «monumento», como êle mesmo define, à sua paixão pelo cinema. O filme subintitula-se **Lenda do Carreiro** (o enredo foi sugerido a Mauro por uma narrativa folclórica do sertão mineiro) e traz o diretor no papel do Coronel Januário, um dos tipos mais saborosamente autênticos e pitorescos deixados pelo cinema brasileiro.

● Livro publicado: «Vocabulário dos Termos Tupis de «O Selvagem», de Couto de Magalhães» (1943).

● Prêmios conquistados: «Medalhão Cinearte», para **Tesouro Perdido** (1927); «Medalha Rio Branco», conferida pelo Ministério das Relações Exteriores; «Medalha Ruy Barbosa», conferida pela Casa de Ruy Barbosa; «Saci» para **O Canto da Saudade**, conferido pelo jornal «O Estado de São Paulo»; «Tribunascopes», conferido pelo jornal «A Tribuna», de Curitiba; «Prêmio do SODRE», conferido pela Cinemateca Universitária de Montevideo; «Fotograma de Ouro» para **A Velha a Fiar** (1965), conferido pelo I Festival de Cinema Amador da Bahia; «Medalha de Honra da Inconfidência», conferida pelo Governo de Minas Gerais; «Placa de Prata» de Cinema, conferida pelo jornal «O Globo» (40º aniversário); «Troféu Criança», conferido pela «Campanha Nacional da Criança» (1966).

● O cinema de Humberto Mauro começou a ser objeto de revisão crítica por ocasião da I Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, promovida pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo em setembro de 1952, quando foram exibidos alguns filmes do diretor. Mais tarde, em 1961, o Festival de Cataguases assinalou o conhecimento da obra pela crítica jovem, que passou a reconhecê-la como precursora do movimento do nôvo

cinema independente. Recentemente, Humberto Mauro teve seu nome e filmes registrados por Georges Sadoul (in «Dictionnaire des Cinéastes» e «Dictionnaire des Films»), tornou-se patrono de alguns cineclubes dos Estados, bem como de um troféu instituído pela Associação dos Profissionais da Indústria Cinematográfica, e mereceu uma cine-biografia (Mauro, Humberto) dirigida por David E. Neves, que abriu o II Festival de Cinema Amador do Rio. O crítico Paulo Emilio Sales Gomes prepara uma monografia bio-filmográfica e a Cinemateca de São Paulo organizou em 66 um ciclo de estudos com base em seus longas-metragens.

● Humberto Mauro ator: *Os Dois Irmãos* (1926), de Pedro Comello (inacabado); *Tesouro Perdido* (1927), de Mauro (como «Manuel Faca», bandido da Serra do Caparaó); *Barro Humano* (1928), de Ademar Gonzaga; *Mulher* (1932), de Octávio Gabus Mendes; *O Canto da Saudade* (1952), de Mauro (como o Coronel Januário). Deveria desempenhar o papel do «Juiz» no filme

de Silveira Sampaio, *As Sete Viúvas do Barba Azul*, inacabado.

● *Fotógrafo em Mulher* (1932), de Gabus Mendes. Continuidade e colaboração no roteiro e diálogos de *Inconfidência Mineira* (1948), de Carmen Santos, que, à princípio, iria dirigir. Outro projeto de Carmen Santos, *Inocência*, baseado no romance do Visconde de Taunay, seria realizado por Mauro mas acabou nas mãos de Luiz de Barros e Fernando de Barros (1944). Desde 1952, Humberto Mauro guarda, à espera de oportunidade, o roteiro de um longa-metragem, *A Noiva da Cidade*. Outro projeto: *Eclesiastes*, de inspiração bíblica.

● Humberto Mauro foi o primeiro delegado oficial do Brasil em festival internacional: o de Veneza, 1938, então chamado «Exposição de Arte Cinematográfica». Levou na bagagem *O Descobrimento do Brasil* e os documentários do INCE, *O Céu do Brasil* (II versão) e *Vitória Régia*. Aproveitou a viagem e realizou cinco filmes de curta-metragem na Itália e França.

Cinco filmes de Mauro no INCE representaram o Brasil no I Congresso Internacional de Filmes Científicos, à margem do Festival de Cannes de 1952: *O Cristal Oscilador*, *Convulsoterapia Elétrica*, *Coração Físico de Ostwald*, *Propriedades Elétricas do Puraquê* e *Fisiologia Geral*. Por proposta da Inglaterra e da Suíça, o diretor do INCE, Roquette Pinto, foi eleito na ocasião — por influência da impressão deixada pelas fitas de Mauro — vice-presidente do Instituto Internacional do Cinema Científico.

Mauro teve três filmes exibidos durante as solenidades comemorativas do centenário da Universidade de Santiago do Chile: *O Preparo da Vacina Contra a Febre Amarela*, Carlos Gomes («O Guarany») e *Lagoa Santa*.

Exibidos na Feira Mundial de Nova York, 1939: *Método Operatório do Dr. Gudin*, *Fisiologia Geral*, *Preparo da Vacina Contra a Febre Amarela*, *Fluorografia Coletiva*, *Leishmaniose Visceral Americana*, *Tripanosomiose Americana*, Instituto Oswaldo Cruz e *Propriedades Elétricas do Puraquê*.

● 1925

VALADIÃO, O CRATERA — Curta-metragem filmado em Pathé Baby, 9,5 mm. Mudo. Produção, roteiro, argumento e fotografia: Humberto Mauro. (Cataguases, Minas Gerais). (*)

● 1926

3 de março:

NA PRIMAVERA DA VIDA — Longa-metragem. Mudo. Produção: Homero Côrtes. Roteiro e argumento: Humberto Mauro. Fotografia: Pedro Comello. Elenco: Eva Nil, Bruno Mauro, Júlio Ruffo. (Sul América Filme, Cataguases, Minas Gerais). (*)

● 1927

13 de agosto:

TESOURO PERDIDO — Longa-metragem. Mudo. Roteiro e argumento: Humberto Mauro. Fotografia: Humberto Mauro, Pedro Comello e Bruno Mauro. Elenco: Lola Lys (Maria de Almeida Mauro), Bruno Mauro, Máximo Serrano, Alzir Aruda, Pedro Fantel, Humberto Mauro, J. Magno, Pascoal Ciodaro, Been Nil. (Phebo Brasil Filme, Cataguases, Minas Gerais, 56 minutos).

Mauro, diretor: filmografia

Paulo Perdigão

«Manhã na Roça», produzido pelo INCE em 1956, no ciclo «Brasileiras», é um dos curta-metragens mais representativos da poética rural do cineasta



● 1928

29 de fevereiro:

BRASA DORMIDA — Longa-metragem. Mudo. Roteiro e argumento: Humberto Mauro. Fotografia: Edgar Brasil. Elenco: Nita Ney, Luiz Soroa, Máximo Serrano, Pedro Fantel, Rozendo Franco, Côrtes Real, Pascoal Ciodaro. (Phebo Brasil Filme, Cataguases, Minas Gerais; Distribuição Universal).

● 1929

CATAGUASES — Curta-metragem. Mudo. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (12 minutos). Produzido por indústrias de Cataguases.

● 1930

27 de janeiro:

SANGUE MINEIRO — Longa-metragem. Mudo. Roteiro e argumento: Humberto Mauro. Fotografia: Edgar Brasil. Elenco: Carmen Santos, Maury Bueno, Luiz Soroa, Nita Ney, Pedro Fantel, Máximo Serrano, Eli Sone, Augusta Leal, Rozendo Franco, Ademar Gonzaga. (Phebo Brasil Filme, Cataguases, Minas Gerais; Distribuição Urânia/82 minutos).

LÁBIOS SEM BEIJOS — Longa-metragem. Mudo. Produção, roteiro e argumento: Ademar Gonzaga. Fotografia: Paulo Morano e Humberto Mauro. Elenco: Lelita Rosa, Paulo Morano, Marisa Torá, Alfredo Rosário, Tamar Moema, Didi Viana, Gina Cavalieri, Augusta Guimarães, Décio Murilo, Celso Montenegro, Carmen Violeta, Máximo Serrano, Lêda Léa Ivan Vilar, Renato Oliveira. (Cinédia, D.F.).

● 1933

GANGA BRUTA — Longa-metragem. Sincronizado (Processo Vitaphone). Produção: Ademar Gonzaga. Roteiro: Humberto Mauro, baseado em argumento de Otávio Gabus Mendes. Fotografia: Afrodísio de Castro e Humberto Mauro. Música: Radamés Gnatalli. Sonografia: Jorge Bichara. Elenco: Durval Bellini, Lu Marival, Carlos Eugênio, Déa Selva, Décio Murilo, Andréa Duarte, Alfredo Nunes, Ivan Vilar, Francisco Bevilacqua, João Baldi, Renato Oliveira, João Cardoso, Edson Chagas, Elza Moreno, Mário Moreno, Pery Ribas. (Cinédia, D.F./65 minutos).

A VOZ DO CARNAVAL — Longa-metragem. Sonoro. Co-direção e produção: Ademar Gonzaga. Roteiro: Joracy Camargo. Fotografia: Afrodísio de Castro e Humberto Mauro. Elenco: Palitos, Carmen Miranda, Aracy Côrtes. (Cinédia, D.F.).

● 1934

AS SETE MARAVILHAS DO RIO DE JANEIRO — Curta-metragem. Mudo. 35 mm. Produção: Carmen Santos. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (Brasil Vita Filmes, D.F. 27 minutos). (*)

PEDRO II — Curta-metragem. Sonoro. 35 mm. Produção: Carmen Santos. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (Brasil Vita Filmes, D.F.). (*)

GENERAL OSÓRIO — Curta-metragem. Sonoro. 35 mm. Produção: Carmen Santos. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (Brasil Vita Filmes, D.F.). (*)

FAVELA DE MEUS AMORES — Longa-metragem. Sonoro. Produção: Carmen

Santos. Roteiro: Humberto Mauro, baseado em argumento de Henrique Pongetti. Fotografia: Humberto Mauro. Música: Ary Barroso, Custódio Mesquita, Silvio Caldas e Orestes Barbosa. Elenco: Carmen Santos, Armando Louzada, Silvio Caldas, Rodolfo Mayer, Jaime Costa, Belmira de Almeida. (Brasil Vita Filmes, D.F.). (*)

FEIRA DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO — Média-metragem. Sonoro. Produção: Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP). Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (22 minutos). (*)

CIDADE MULHER — Longa-metragem. Sonoro. Produção: Carmen Santos. Roteiro: Humberto Mauro, baseado em argumento de Henrique Pongetti. Fotografia: Manoel P. Ribeiro. Música: Noel Rosa e Assis Valente. Elenco: Carmen Santos, Jaime Costa, Mario Salaberry, Bandeira Duarte, Bibi Ferreira, Sara Nobre. (Brasil Vita Filmes, D.F./65 minutos). (*)

● 1936

28 de maio:

LIÇÃO PRÁTICA DE TAXIDERMIA — Documentário do Instituto Nacional de Cinema Educativo: Zoologia. Sonoro. 16 milímetros. Co-direção: Paulo Roquette Pinto. Narração: Edgar Roquette Pinto. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (8 minutos).

O PREPARO DA VACINA CONTRA A RAIVA — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 16 mm. Orientação: Agnaldo Alves Filho e Américo Braga. Narração: Edgar Roquette Pinto. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (6 minutos). (*)

30 de maio:

OS MÚSCULOS SUPERFICIAIS DO CORPO HUMANO — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 16 mm. Roteiro: Bastos D'Ávila. Narração: Sérgio de Vasconcelos. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos). (*)

EXERCÍCIOS DE ELEVAÇÃO — Doc. INCE: Dança. Mudo, 16 mm. Orientação: Vera Grabinka e Pierre Michailowsky. Fotografia e

Montagem: Humberto Mauro. (3 minutos).

O CISNE — Doc. INCE: Dança. 16 mm. Coreografia: Vera Grabinka e Pierre Michailowsky. Música: Saint-Saëns. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (3 minutos).

2 de junho:

MEDIDA DO TEMPO — Doc. INCE: Física. Mudo. 16 mm. Orientação: Alínio de Mattos. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (4 minutos).

7 de julho:

MÁQUINAS SIMPLES (ALAVANCAS) — Doc. INCE: Mecânica. Mudo. 16 mm. Orientação: Francisco Gomes Maciel Pinheiro. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos).

MÁQUINAS SIMPLES (ROLDANAS, PLANO INCLINADO E CUNHA) Doc. INCE: Mecânica. Mudo. 16 mm. Orientação: Francisco Gomes Maciel Pinheiro. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (3 minutos).

11 de agosto

UM PARAFUSO — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 16 mm. Orientação: Theodorino R. Pereira. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (7 minutos).

7 de setembro:

ENTREGA DAS INSTALAÇÕES DA PRA-2 — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (2 minutos).

10 de setembro:

O TELÉGRAFO — Doc. INCE: Tecnologia. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos).

2 de outubro:

MEDIDA DE MASSA (BALANÇAS) — Doc. INCE: Mecânica. Mudo. 16 mm. Orientação: Francisco Gomes Maciel Pinheiro. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (4 minutos).

7 de outubro:

DIA DA PÁTRIA DE 1936 Doc. INCE: Reportagem.

Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (12 minutos). (*)

5 de novembro:

O CÉU DO BRASIL (I) — Doc. INCE: Astronomia. Mudo. 16 mm. Baseado no mapa de Pereira Reis. Narração: Alínio de Mattos. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (7 minutos).

19 de novembro:

DIA DA BANDEIRA DE 1936 — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (7 minutos). (*)

BENJAMIN CONSTANT Doc. INCE: História. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (6 minutos). (*)

BARÔMETROS — Doc. INCE: Física. Mudo. 16 mm. Orientação: Francisco Gomes Maciel Pinheiro. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos).

MANÔMETROS — Doc. INCE: Física. Mudo. 16 mm. Orientação: Francisco Gomes Maciel Pinheiro. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (3 minutos).

27 de novembro:

FRANKLIN ROOSEVELT — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (7 minutos).

2 de dezembro:

AR ATMOSFÉRICO — Doc. INCE: Física. Mudo. 16 mm. Orientação: Francisco Gomes Maciel Pinheiro. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (6 minutos).

5 de dezembro:

RIBEIRÃO DAS LAGES — Doc. INCE: Geografia Econômica. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (4 minutos). (*)

CORRIDA DE AUTOMÓVEIS — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos).

12 de dezembro:

OS LUZÍADAS — Doc. INCE: Literatura. Declama-

ção: Judith Andrade Corrêa («Canto V»). Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. Desenhos: Oswaldo Teixeira. (7 minutos). (*)

13 de dezembro:

COLÔNIA DE PSICOPATAS DE JACAREPAGUÁ — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (6 minutos). (*)

O DIA DO MARINHEIRO DE 1936 — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos).

OS INCONFIDENTES — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 35 mm. Narração: Sérgio de Vasconcellos e Humberto Mauro. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (4 minutos).

O MICROSCÓPIO COMPOSTO — Doc. INCE: Física. Sonoro. 16 mm. Orientação: Francisco Gomes Maciel Pinheiro. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (3 minutos).

26 de dezembro:

UM APÓLOGO (MACHADO DE ASSIS) — Doc. INCE: Literatura. Sonoro. 16 mm. Co-direção: Lúcia Miguel Pereira. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. Música: João Otaviano Gonçalves. (7 minutos).

● 1937

4 de janeiro:

O CÉU DO BRASIL (II) — Doc. INCE: Astronomia. Sonoro. 35 mm. Baseado no mapa de Pereira Reis. Narração: Sérgio de Vasconcellos. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro e Manoel P. Ribeiro. (6 minutos). (*)

5 de janeiro:

HIDROSTÁTICA (PROPORÇÃO E EQUILÍBRIO LÍQUIDOS) — Doc. INCE: Física. Mudo. 16 mm. Orientação: Francisco Gomes Maciel Pinheiro. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos).

MEDIDA DO COMPRIMENTO — Doc. INCE: Física. Mudo. 16 mm. Orientação: Francisco Gomes Maciel Pinheiro. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos). (*)

7 de janeiro:

MAGNETISMO — Doc. INCE: Física. Mudo. 16 mm. Orientação: Francisco Gomes Maciel Pinheiro. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (7 minutos).

28 de janeiro:

CENTRO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 35 mm. Texto: Decio Parreiras. Narração: Sérgio de Vasconcellos. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (8 minutos). (*)

24 de março:

DANÇA REGIONAL ARGENTINA (ESCOLA SARMIENTO) — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (5 minutos).

30 de março:

PLANETÁRIO — Doc. INCE: Astronomia. Mudo. 16 mm. Orientação: Francisco Gomes Maciel Pinheiro. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (2 minutos).

4 de abril:

PAPAGAIO — Doc. INCE: Recreação Infantil. Parcialmente em côres. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos).

6 de abril:

TELÚRIO — Doc. INCE: Física. Mudo. 16 mm. Orientação: Francisco Gomes Maciel Pinheiro. Fotografia e

Montagem: Humberto Mauro. (3 minutos).

6 de junho:

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO MEC — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (6 minutos).

9 de junho:

CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL — Doc. INCE: Reportagem. Em côres. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro (9 minutos).

7 de julho:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Doc. INCE: Literatura. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (9 minutos).

A LUTA CONTRA O OFIDISMO — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 16 mm. Texto: Vital Brasil. Narração: Roberto Assumpção de Araujo. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos).

8 de julho

PEIXES DO RIO DE JANEIRO — Doc. INCE: Zoologia. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (6 minutos).

LOTUS DO EGITO — Doc. INCE: Botânica. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (2 minutos).

9 de julho:

ORQUÍDEAS — Doc. INCE: Botânica. Em côres.



Mauro, ao centro, o presidente de Minas, Antônio Carlos, o prêmio conquistado por «Tesouro Perdido»

Sonoro. 16 mm. Narração: Roberto Assumpção Araujo. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (2 minutos).

UNIVERSIDADE DO BRASIL — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (4 minutos).

10 de julho:

ELETRIFICAÇÃO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (3 minutos).

20 de julho:

JURAMENTO À BANDEIRA (BATALHÃO DE GUARDAS) — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (6 minutos). (*)

5 de agosto:

EQUINODERMOS — Doc. INCE: Zoologia. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (6 minutos). (*)

2 de setembro:

JOGOS E DANÇAS REGIONAIS (ESCOLAS PRIMÁRIAS) — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (4 minutos).

12 de setembro:

CIRCULAÇÃO DO SANGUE NA CAUDA DE GERINO — Doc. INCE: Medicina. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (2 minutos). (*)

VITÓRIA RÉGIA — Doc. INCE: Botânica. Mudo. 35 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro (7 minutos).

7 de outubro:

DIA DA PÁTRIA DE 1937 — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro e Humberto Mauro. (14 minutos).

20 de outubro:

OUTONO — Doc. INCE: Conto. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (2 minutos).

6 de dezembro:

DESCOBRIMENTO DO BRASIL — Longa-metragem. Sonoro. Roteiro: Humberto Mauro, baseado na carta de Pero Vaz de Caminha. Fotografia: Manoel P. Ribeiro, Alberto Botelho, Alberto Campilla e Humberto Mauro. Música: Heitor Villa-Lobos. Elenco: Alvaro Costa, Manoel Rocha, Alfredo Silva, Reginaldo Calmon, João de Deus. (Instituto do Cacau, Bahia. (83 minutos).

● 1938

23 de janeiro:

HÉRNIA INGUINAL — Doc. INCE: Medicina. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (2 minutos).

APENDICITE — Doc. INCE: Medicina. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (2 minutos).

24 de janeiro:

ENGENHOCA E SOVACA — Doc. INCE: Documentação Rural. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (4 minutos). (Filmado em Cataguases).

JOÃO DE BARRO (I) — Doc. INCE: Zoologia. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos). (Filmado em Cataguases).

ARANHAS — Doc. INCE: Zoologia. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (3 minutos). (Filmado em Cataguases).

MOINHO DE FUBÁ — Doc. INCE: Documentação Rural. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (3 minutos). (Filmado em Cataguases).

COMBATE À PRAGA DO ALGODOEIRO EM MINAS GERAIS — Doc. INCE: Documentação Rural. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos). (Filmado em Cataguases).

EXTIRPAÇÃO DO ESTÔMAGO — Doc. INCE: Medicina. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (4 minutos).

MÉTODO OPERATÓRIO DO DR. GUDIN — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (3 minutos).

10 de maio:

A MOEDA — Doc. INCE: Indústria. Mudo. 16 mm. Texto: Tasso da Silveira. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (11 minutos).

BRONZE ARTÍSTICO — Doc. INCE: Indústria. Mudo. 16 mm. Texto: Tasso da Silveira. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (7 minutos).

TALHA (ESCULTURA EM MADEIRA) — Doc. INCE: Indústria. Mudo. 16 mm. Texto: Tasso da Silveira. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos).

18 de maio:

TOQUE E REFINAÇÃO DO OURO — Doc. INCE: Indústria. Mudo. 16 mm. Texto: Tasso da Silveira. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (6 minutos).

10 de julho:

MORFOGÊNESE DAS BACTÉRIAS — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 16 mm. Co-direção: A. C. Fontes. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (23 minutos).

27 de julho:

SERVIÇO DE SAÚDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL — Doc. INCE: Medicina. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (20 minutos).

5 de agosto:

MONITOR PARNAÍBA — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (10 minutos).

7 de setembro:

DIA DA PÁTRIA DE 1938 — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (12 minutos).

1 de outubro:

MÉTODO OPERATÓRIO DO PROFESSOR MAURI-

CIO GUDIN — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro e Manoel P. Ribeiro. (33 minutos). (Documentário reunindo quatro curtos anteriores).

16 de novembro:

POMPÉIA — Doc. INCE: Geografia. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (4 minutos). (Filmado na Itália).

ROMA — Doc. INCE: Geografia. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (6 minutos). (Filmado na Itália).

ENEZA — Doc. INCE: Geografia. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos). (Filmado na Itália).

MILÃO — Doc. INCE: Geografia. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (2 minutos). (Filmado na Itália).

PARIS — Doc. INCE: Geografia. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (4 minutos). (Filmado na França). (*)

19 de novembro:

DIA DA BANDEIRA DE 1938 — Doc. INCE: Reportagem. Em côres. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (6 minutos).

20 de novembro:

EXPOSIÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (7 minutos).

24 de dezembro:

O PREPARO DA VACINA CONTRA A FEBRE AMARELA — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (13 minutos).

FISIOLOGIA GERAL — Doc. INCE: Medicina. Mudo. 16 mm. Co-direção: Miguel Osório Pereira. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (7 minutos).

28 de dezembro:

HINO À VITÓRIA — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 35 mm. Música: Heitor Villa-Lobos. Letra: Gustavo Capanema. Foto-

grafia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (. . minutos). (*)

● 1939

5 de janeiro:

FLUOROGRAFIA COLETIVA (MÉTODO DO DR. MANOEL DE ABREU) — Doc. INCE: Medicina. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (7 minutos).

ESTUDOS DAS GRANDES ENDEMIAS — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 16 mm. Co-produção: Instituto Oswaldo Cruz. Co-direção: Evandro Chagas. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (4 minutos).

LEISCHMANIOSE VISCERAL AMERICANA — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 16 mm. Co-produção: Instituto Oswaldo Cruz. Co-direção: Evandro Chagas. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (8 minutos).

TRIPANOSOMIOSE AMERICANA — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 16 mm. Co-produção: Instituto Oswaldo Cruz. Co-direção: Evandro Chagas. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (3 minutos).

JARDIM ZOOLOGICO DO RIO DE JANEIRO — Doc. INCE: Zoologia. Em côres. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (2 minutos).

8 de janeiro:

COPA ROCA DE 1939 (1º JÓGO) — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 16 mm. Fotografia, Montagem e Narração: Humberto Mauro. (10 minutos).

15 de janeiro:

COPA ROCA DE 1939 (2º JÓGO) — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 16 mm. Fotografia, Montagem e Narração: Humberto Mauro. (8 minutos).

20 de março:

INSTITUTO OSWALDO CRUZ (MANGUINHOS) — Doc. INCE: Medicina. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (10 minutos).

25 de março:

PROPRIEDADES ELÉTRICAS DO PURAQUE — Doc. INCE: Medicina. Sono-

ro. 16 mm. Co-direção: Carlos Chagas. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (11 minutos).

5 de abril:

ESTERILIZAÇÃO TOTAL DO MEIO OPERÁRIO — Doc. INCE: Documentação Rural. Sonoro. 35 mm. Orientação: Maurício Gudín. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (10 minutos).

2 de junho:

CORRIDA RÚSTICA DE REVEZAMENTO — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (10 minutos).

6 de junho:

ACAMPAMENTO DE ESCOTEIROS — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Ruy Guedes de Mello. (7 minutos).

8 de junho:

UM APÓLOGO (MACHADO DE ASSIS) — Doc. INCE: Literatura. Sonoro. 35 mm. Co-direção: Roquette Pinto. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. Música: João Otaviano Gonçalves. Cenografia: Colomb. Comentário: Lúcia Miguel Pereira. Vestuário: Beatriz Roquette Pinto Bojunga. Desenhos: Santa Rosa. Declamação: Judith A. Corrêa. Elenco: Dea Selva, Nelma Costa, Grace Moema, Darcy Cazarré. (15 minutos).

14 de junho:

TIPOS DE CERÂMICA DE MARAJÓ — Doc. INCE: Educação Artística. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro (6 minutos).

3 de setembro:

PARADA DA MOCIDADE — Doc. INCE: Reportagem. Em côres. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (11 minutos).

7 de setembro:

DIA DA PÁTRIA DE 1939 (I) — Doc. INCE: Em côres. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (13 minutos). (*)



HM, na câmera; elenco de «Sangue Mineiro»

19 de setembro:

ABASTECIMENTO D'ÁGUA DO RIO DE JANEIRO — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (34 minutos).

21 de setembro:

DIA DA PÁTRIA DE 1939 (II) — Doc. INCE: Reportagem. Em côres. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (16 minutos).

22 de setembro:

SERVIÇO DE ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (6 minutos).

20 de outubro:

O PURAQUE — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 35 mm. Co-direção: Carlos Chagas Filho. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (13 minutos).

22 de outubro:

DANÇA CLÁSSICA — Doc. INCE: Dança. Sonoro. 35 mm. Orientação: Vera Grabinka e Pierre Michailowsky. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (9 minutos).

19 de novembro:

DIA DA BANDEIRA DE 1939 — Doc. INCE: Reportagem. Em côres. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (12 minutos).

22 de novembro:

CERÂMICA DE MARAJÓ — Doc. INCE: Educação

Artística. Mudo. 35 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (8 minutos).

27 de novembro:

LAGOA SANTA — Doc. INCE: Geografia. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (12 minutos).

HOSPITAL DE CURUPAITI — Doc. INCE: Medicina. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos).

● 1940

ARGILA — Longa-metragem. Produção: Carmen Santos. Roteiro e argumento: Humberto Mauro. Fotografia: Manoel P. Ribeiro e Humberto Mauro. Música: Heitor Villa-Lobos. Participação especial de Roquette Pinto. Elenco: Carmen Santos, Celso Guimarães, Floriano Faissal, Bandeira Duarte, J. Silveira, Lídia Matos, Pérola Negra, Saint Clair Lopes, Mauro de Oliveira, Roberto Rocha, Chaby Pinheiro, Anita Otero. (Brasil Vita Filmes, D.F.; Distribuição DFB).

1 de janeiro:

ARARAS — Doc. INCE: Zoologia. Em côres. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (2 minutos).

20 de janeiro:

PROVAS DE SALTO DE PROFESSOR JAPONÊS — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (7 minutos). (*)

8 de julho:

DIA DA BANDEIRA DE 1940 — Doc. INCE: Repor-

tagem: Em côres. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (12 minutos).

31 de agosto:

BANDEIRANTES — Média-metragem. INCE: História. Sonoro. 35 mm. Co-direção: Roquette Pinto. Roteiro: Humberto Mauro, baseado em documentos do Museu Nacional, Museu Paulista e Comissão Rondon. Assessoria de Affonso de Taunay. Fotografia: Manoel P. Ribeiro, Erich Walder, Matheus Collaço, Iracy Cnaves e Ruy Guedes de Mello. Música: Francisco Braga. Desenhos: Oscar C. de Meira. Diretor de Produção: Manuel Rocha. Elenco: J. Silveira, Alvaro Pires, Judith de Andrade, Fialho de Almeida, José Wandek, Hilson Maciel, Ruy Guedes de Mello. (45 minutos).

1 de outubro:

ARREMÊSSO DO MARTELO — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (5 minutos). (*)

2 de outubro:

PEIXES LARVÓFAGOS — Doc. INCE: Zoologia. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (7 minutos).

PARADA DA JUVENTUDE — Doc. INCE: Reportagem. Em côres. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (13 minutos).

4 de outubro:

COREOGRAFIA POPULAR NO BRASIL — Doc. INCE: Música e Folclore. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (10 minutos).

27 de outubro:

O CRISTAL — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (11 minutos).

13 de dezembro:

PAVILHÃO DO DASP NA FEIRA DE AMOSTRAS DE 1940 — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (8 minutos). (*)

● 1941

9 de outubro:

PONTEIO (2º CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA DE HEKEL TAVARES) — Doc. INCE: Música e Folclore. Fotografia: Manoel P. Ribeiro. Montagem: Humberto Mauro. (10 minutos).

24 de novembro:

FAISCADORES DE OURO — Doc. INCE: Educação Artística. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (8 minutos). (*)

LAPIDAÇÃO DE DIAMANTES — Doc. INCE: Educação Artística. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (10 minutos).

CERÂMICA ARTÍSTICA NO BRASIL (ITAIPAVA) — Doc. INCE: Educação Artística. Mudo. 35 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (8 minutos). (*)

● 1942

12 de maio:

O DRAGÃOZINHO MANSO — Doc. INCE: Recreação Infantil. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro e Humberto Mauro. (18 minutos).

SERVIÇO DE SALVAMENTO — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro e Humberto Mauro. (8 minutos). (*)

EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS EDUCATIVOS — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (8 minutos). (*)

23 de maio:

CARLOS GOMES («O GUARANI») — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro e Humberto Mauro. (11 minutos).

CIDADES DE MINAS (CATAGUASES) — Doc. INCE: Geografia. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (8 minutos). (*)

10 de setembro:

HENRIQUE OSWALD («BERCEUSE») — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 35 mm. Fotografia: Manoel P. Ribeiro. Montagem: Humberto Mauro. (6 minutos).

26 de outubro:

CORAÇÃO FÍSICO DE OSTWALD — Doc. INCE: Física. Sonoro. 16 mm. Codireção: Roquette Pinto. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (3 minutos).

26 de novembro:

MIOCÁRDIO EM CULTURA (I) — Doc. INCE: Medicina. Mudo. 16 mm. Codireção: Carlos Chagas Filho. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (10 minutos).

2 de dezembro:

O DESPERTAR DA REIDENTORA — Doc. INCE: História. Sonoro. 35 mm. Roteiro: Humberto Mauro, baseado no conto de Maria Eugênia Celso. Fotografia: Manoel P. Ribeiro. Montagem: Humberto Mauro. Música: Hekel Tavares. (21 minutos). (Filmado em Petrópolis).

19 de dezembro:

RELÍQUIAS DO IMPÉRIO — Doc. INCE: História. Mudo. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (8 minutos). (Filmado em Petrópolis).

21 de dezembro:

MUSEU IMPERIAL — Doc. INCE: História. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (3 minutos). (Filmado em Petrópolis).

AVENIDA TIJUCA — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (4 minutos).

● 1943

14 de abril:

FANTASIA BRASILEIRA (CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA DE J. OTAVIANO) — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 35 mm. Fotografia: Manoel P. Ribeiro. Montagem: Humberto Mauro. Música: João Otaviano Gonçalves. (12 minutos). (Inclui trechos dos filmes «Riquezas

do Brasil» e «Aspectos do Nordeste do Brasil»).

7 de junho:

JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO (I) — Doc. INCE: Botânica. Co-produção: Brasil Vita Filmes. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (9 minutos). (*)

ASPECTOS DE MINAS — Doc. INCE: Geografia. Mudo. 35 mm. Co-produção: Brasil Vita Filmes. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (10 minutos).

FONTES ORNAMENTAIS CARIOCAS — Doc. INCE: Reportagem. Mudo. 35 mm. Co-produção: Brasil Vita Filmes. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (10 minutos). (*)

17 de julho:

CONVULSOTERAPIA ELÉTRICA — Doc. INCE: Física. Sonoro. 16 mm. Codireção: Oscar D'Utra e Silva. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro e Manoel P. Ribeiro. (15 minutos).

15 de dezembro:

GRAFITE — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro e José A. Mauro. (8 minutos). (*)

MANGANÊS — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Co-produção: Brasil Vita Filmes. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro e José A. Mauro. (9 minutos).

FLORES DO CAMPO — Doc. INCE: Botânica. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro e José A. Mauro. (14 minutos).

● 1944

13 de junho:

O SEGREDO DAS ASAS — Média-metragem. INCE: Sonoro. 35 mm. Roteiro: Humberto Mauro, baseado em conto de Maria Eugênia Celso. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro e Humberto Mauro. Elenco: Celso Guimarães, Lídia Mattos, Lígia Sarmiento. (45 minutos).

21 de junho:

EXPOSIÇÃO DO DASP — Doc. INCE: Reportagem.

Mudo. 35 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (9 minutos). (*)

19 de julho:

MELROS DE CANTAGALO — Doc. INCE: Zoologia. Sonoro. 35 mm. Co-produção: Brasil Vita Filmes. Fotografia: Luiz Mauro. Montagem: José A. Mauro. (9 minutos). (*)

8 de agosto:

CRISTAL DE ROCHA — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Co-produção: Aurora Filmes. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (2 minutos). (*)

9 de agosto:

MICA — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Co-produção: Brasil Vita Filmes. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (10 minutos).

15 de agosto:

EUCLIDES DA CUNHA — Doc. INCE: Literatura. Sonoro. 35 mm. Comentários: F. Venâncio Filho. Quadros: Portinari. Esculturas: Correia Lima. Fotografia: Luiz Mauro. Música: Heitor Villa-Lobos. Montagem: José A. Mauro. (14 minutos).

20 de outubro:

ASPECTOS DE REZENDE — Doc. INCE: Geografia. Mudo. 16 mm. Fotografias e Montagem: Humberto Mauro. (3 minutos).

30 de outubro:

CARLOS GOMES («O ESCRAVO») — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 35 mm. Cantor: barítono Sílvio Vieira. Maestro: Santiago Guerra. Fotografia: Manoel P. Ribeiro. Montagem: Humberto Mauro. (8 minutos).

6 de dezembro

PÓLVORA NEGRA — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (11 minutos).

19 de dezembro:

BARÃO DO RIO BRANCO — Doc. INCE: História. Sonoro. 35 mm. Fotografia: Manoel P. Ribeiro. Montagem: Humberto Mauro. (30 minutos).

«Descobrimiento do Brasil», 1937: a primeira missa. Ficou célebre a partitura de Villa-Lobos, convertida em suite sinfônica.

● 1945

8 de janeiro:

CARRO DE BOIS — Doc. INCE: Documentação Rural. Mudo. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (12 minutos). (*)

23 de julho:

BRASILIANAS Nº 1 («CHUÁ, CHUÁ» E «CASINHA PEQUENINA») — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (7 minutos).

SERVIÇO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (30 minutos). (*)

SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE — Doc. INCE: Medicina. Mudo. 35 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro e Manoel P. Ribeiro. (16 minutos).

SERVIÇO DE FEBRE AMARELA — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (16 minutos). (*)

O ENSINO INDUSTRIAL NO BRASIL — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (11 minutos).

VICENTE DE CARVALHO («PALAVRAS AO MAR») — Doc. INCE: Literatura. Sonoro. 35 mm. Narração: Roquette Pinto. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (9 minutos).

13 de dezembro:

ESCOLA TÉCNICA DE PESCA DE MARAMBAIA — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (20 minutos). (*)



● 1946

13 de fevereiro:

FABRICAÇÃO DE AMPOLAS — Doc. INCE: Indústria. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (6 minutos).

20 de maio:

LEOPOLDO MIGUEZ («HINO À REPÚBLICA», «PELO AMOR» E «POEMA SINFÔNICO PROMETEU») — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 35 mm. Canto: Nair Duarte Nunes. Maestro: Francisco Mignone. Fotografia: Manoel P. Ribeiro. Montagem: Humberto Mauro. (7 minutos).

25 de junho:

JARDIM ZOOLOGICO — Doc. INCE: Zoologia. Mudo. 35 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro e José A. Mauro. (22 minutos).

● 1947

27 de março:

MARTINS PENA («JUDAS NO SÁBADO DE ALELÚIA») — Doc. INCE: Literatura. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (34 minutos).

12 de maio:

O CRISTAL OSCILADOR — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Orientação: Armando S. Barros. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (42 minutos).

12 de junho:

GRAMÍNEAS E FLÓRES SILVESTRES — Doc. INCE: Botânica. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (10 minutos).

7 de novembro:

FABRICAÇÃO DO QUELJO — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Nelson Hatem e José A. Mauro. (8 minutos). (*)

FABRICAÇÃO DE MANTEIGA — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Nelson Hatem e José A. Mauro. (8 minutos). (*)

PASTEURIZAÇÃO — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Nelson Hatem e José A. Mauro. (8 minutos). (*)

COREOGRAFIA (POSIÇÕES FUNDAMENTAIS DA DANÇA CLÁSSICA) — Doc. INCE: Dança. Sonoro. 35 mm. Bailarina: Maria Edith Cornelius. Música: Heitor Villa-Lobos («O Can-

to do Cisne Negro») e Humberto Mauro («Adágio»). Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (8 minutos). (*)

HELIOTIPIA — Doc. INCE: Indústria. Mudo. 16 mm. Co-direção: Roquette Pinto. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (10 minutos).

10 de dezembro:

CAMPOS DE JORDÃO (I) — Doc. INCE: Geografia. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (15 minutos).

● 1948

12 de março:

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Doc. INCE: Geografia. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro e Manoel P. Ribeiro. (32 minutos).

BRASILIANAS Nº 2 («AZULÃO» E «PINHAL») — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 35 mm. Canto: Paulo Tapajós. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (8 minutos). (Filmado em Volta Grande e Campos de Jordão).

16 de março:

CASTRO ALVES — Doc. INCE: Literatura. Sonoro. 35 mm. Co-direção: Pedro

Calmon. Narração: Jorge da Silva. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro, Humberto Mauro e José A. Mauro. (22 minutos).

20 de março:

BERÇO DE SAUDADE — Doc. INCE: Ficção. Sonoro. 35 mm. Roteiro: Humberto Mauro, baseado no conto de Roquette Pinto. Música: Hekel Tavares. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro e José A. Mauro. (15 minutos). (*)

20 de abril:

JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO (II) — Doc. INCE: Botânica. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Nelson Hatem e José A. Mauro. (9 minutos).

12 de agosto:

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NO BRASIL — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro e Jurandyr Passos Noronha. Narração: Lima Barreto. (28 minutos).

1 de dezembro:

FABRICAÇÃO DA PENICILINA NO BRASIL — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro e Humberto Mauro. (5 minutos). (*)

● 1949

8 de junho:

RUY BARBOSA — Doc. INCE: História. Sonoro. 35 mm. Texto: Pascoal Lemme. Fotografia: Manoel P. Ribeiro. Montagem: Humberto Mauro. (25 minutos).

5 de dezembro:

ALBERTO NEPOMUCENO — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 35 mm. Maestro: João Otaviano Gonçalves. Fotografia: José A. Mauro. Montagem: Humberto Mauro (12 minutos).

● 1950

3 de maio:

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SINUSITE — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 35 mm. Co-produção: Brasil Vita Filmes. Fotografia

Montagem: José A. Mauro. (6 minutos). (*)

23 de novembro:

ECLIPSE — Doc. INCE: Astronomia. Sonoro. 35 mm. Desenho Animado: João Rabong. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (13 minutos). (*)

● 1951

13 de setembro:

CULTURA MUSICAL — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 35 mm. Co-produção: Brasil Vita Filmes. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (26 minutos). (*)

● 1952

12 de janeiro:

CERÂMICA (ESCOLA TÉCNICA NACIONAL) — Doc. INCE: Educação Artística. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (15 minutos).

23 de maio:

A CIRURGIA DOS SEIOS DA FACE (VIA TRANSMAXILAR) — Doc. INCE: Medicina. Mudo. 35 mm. Orientação: Ermiro Lima. Fotografia e Montagem: João Rabong. (25 minutos).

18 de agosto:

O CANTO DA SAUDADE (LENDA DO CARREIRO) — Longa-metragem. Produção, roteiro, argumento e música: Humberto Mauro. Fotografia: José A. Mauro. Elenco: Cláudia Montenegro, Mário Mascarenhas, Humberto Mauro, Alfredo de Almeida, Lourival Coutinho, Zizinha Macedo, Bandeira Duarte, Silveira Sampaio, Nicete Bruno, Luis Delfino, Flávio Cordeiro, Elizabeth Hodos. (Estúdios Rancho Alegre. Volta Grande, Minas Gerais 120 minutos).

22 de outubro:

GRAVURAS (ÁGUA FORTE) — Doc. INCE: Educação Artística. Sonoro. 35 mm. Orientação: Henrique B. Oswald Neto. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (11 minutos).

GRAVURAS (PONTA SECA, BURIL E ÁGUA TINTA) — Doc. INCE: Educa-

ção Artística. Sonoro. 35 mm. Orientação: Henrique B. Oswald Neto. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (11 minutos).

1 de outubro

A CIDADE DO AÇO (COQUERIA, ALTO FORNO E ACIÁRIA) — Doc. INCE: Indústria. Mudo. 16 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (13 minutos). (*)

● 1953

18 de junho:

LENTEs OFTÁLMICAS — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (11 minutos).

19 de junho:

REFRAÇÃO OCULAR — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Luiz Mauro. (11 minutos).

17 de julho:

O MINÉRIO E O CARVÃO — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (11 minutos).

11 de dezembro:

CULTURA FÍSICA (SAÚDE E ENERGIA) — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 35 mm. Orientação: Gil Colmenares. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (8 minutos). (*)

● 1954

5 de julho:

HIGIENE RURAL (FOSSA SÉCA) — Doc. INCE: Documentação Rural. Sonoro. 35 mm. Orientação: Chiralla Haidar. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (11 minutos).

10 de julho:

NEM TUDO É AÇO EM VOLTA REDONDA — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Luiz Mauro. (10 minutos). (*)

15 de julho:

EXPANÇÃO DE VOLTA REDONDA — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm.

Fotografia e Montagem: Luiz Mauro. (*)

23 de novembro:

MOLÉSTIA DE CHAGAS — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (3 minutos). (*)

24 de novembro:

VOLTA RENDODA COMO É HOJE — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Luiz Mauro. (12 minutos).

BRASILIANAS Nº 3 («ABOIO» E «CANTIGAS») — Doc. INCE: Folclore. Sonoro. 35 mm. Música: Aldo Taranto. Roteiro Musical: José Mauro. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (9 minutos). (Filmado em Volta Grande).

30 de novembro:

A CAPTAÇÃO DA ÁGUA — Doc. INCE: Documentação Rural. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Luiz Mauro e José A. Mauro. (11 minutos).

31 de dezembro:

ESCORPIONISMO — Doc. INCE: Sonoro. 16 mm. Orientação: Otávio de Magalhães. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro e José A. Mauro. (18 minutos).

● 1955

23 de abril:

PREPARO E CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS — Doc. INCE: Documentação Rural. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Luiz Mauro. (11 minutos).

27 de abril:

BRASILIANAS Nº 4 (ENGENHOS E USINAS) — Doc. INCE: Documentação Rural. Sonoro. 35 mm. Roteiro musical: José Mauro. Fotografia e Montagem: Luiz Mauro. (8 minutos). (Filmado em Volta Grande).

18 de setembro:

HIGIENE DOMÉSTICA — Doc. INCE: Documentação Rural. Sonoro. 35 mm. Orientação: Maria Cathalá Chaves. Fotografia e Montagem: José A. Mauro e Matheus Collaço. (9 minutos).

24 de setembro:

SILIO TRINCHEIRA — Doc. INCE: Documentação Rural. Sonoro. 35 mm. Coordenação: Chicala Haidar. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (11 minutos).

5 de outubro:

BRASILIANAS Nº 5 (CANTOS DE TRABALHO) — Doc. INCE: Folclore. Sonoro. 35 mm. Roteiro Musical: José Mauro. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (10 minutos). (Filmado em Volta Grande).

● 1956

24 de setembro:

JOÃO DE BARRO (II) — Doc. INCE: Zoologia. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (22 minutos).

27 de setembro:

BIBLIOTECA DE MONSTRATIVA «CASTRO ALVES» — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (11 minutos).

28 de outubro:

MEUS OITO ANOS — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 35 mm. Fotografia: José A. Mauro. Montagem: Humberto Mauro. (11 minutos).

31 de outubro:

CONSTRUÇÕES RURAIS — Doc. INCE: Documentação Rural. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (11 minutos).

12 de dezembro:

BRASILIANAS Nº 6 (MANHÃ NA ROÇA) — Doc. INCE: Documentação Rural. Sonoro. 35 mm. Roteiro Musical: José Mauro. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (8 minutos).

● 1957

26 de junho:

CIDADE DE BELO HORIZONTE — Doc. INCE: Geografia. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Luiz Mauro. (19 minutos).

4 de julho:

CONGONHAS DO CAMPO — Doc. INCE: Geografia. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (16 minutos).

1 de outubro:

JARDIM ZOOLOGICO DO RIO DE JANEIRO — Doc. INCE: Zoologia. Sonoro. 35 mm. Orientação: Mello Barreto. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (20 minutos).

7 de outubro:

PEDRA SABÃO — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (10 minutos).

28 de outubro:

ESCOLA CAIO MARTINS — Doc. INCE: Reportagem. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (2 minutos). (*)

● 1958

7 de julho:

OXIGÊNIO — Doc. INCE: Física. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro e José A. Mauro. (18 minutos).

22 de agosto:

O CAFÉ — Doc. INCE: Geografia Econômica. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (30 minutos).

28 de dezembro:

FABRICAÇÃO DA RAPADURA — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (8 minutos).

30 de dezembro:

CIDADE DE CAETÉ — Doc. INCE: Geografia. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Luiz Mauro. (8 minutos).

SÃO JOÃO DEL REI — Doc. INCE: Geografia. Sonoro. 16 mm. Fotografia e Montagem: Luiz Mauro. (12 minutos).

● 1959

4 de março:

CAMPOS DE JORDÃO (II) — Doc. INCE: Geografia.

Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Humberto Mauro. (11 minutos).

21 de julho:

CIDADE DE MARIANA — Doc. INCE: Geografia. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Luiz Mauro. (10 minutos).

23 de julho:

POÇOS RURAIS (ÁGUA SUBTERRÂNEA) — Doc. INCE: Documentação Rural. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (13 minutos).

6 de agosto:

LIÇÕES DE QUÍMICA Nº 1 (MISTURA E COMBINAÇÕES QUÍMICAS) — Doc. INCE: Química. Sonoro. 35 mm. Co-direção: Alcides Silva Jardim. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (11 minutos).

10 de agosto:

LIÇÕES DE QUÍMICA Nº 2 (PROCESSOS INDUSTRIAIS PARA SEPARAÇÃO DAS MISTURAS) — Doc. INCE: Química. Sonoro. 35 mm. Co-direção: Alcides Silva Jardim. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (11 minutos).

3 de dezembro:

LIÇÕES DE QUÍMICA Nº 3 (PROCESSO DE SEPARAÇÃO DAS MISTURAS E COMBINAÇÕES) — Doc. INCE: Química. Sonoro. 35 mm. Co-direção: Alcides Silva Jardim. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro e José A. Mauro. (11 minutos).

4 de dezembro:

SERVIÇOS DE PRODUTOS PROFILÁTICOS (COMBATE AS ENDEMIAS RURAIS) — Doc. INCE: Documentação Rural. Sonoro. 35 mm. Orientação: Geraldo Magella Bijos. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (14 minutos).

● 1960

3 de agosto:

HEMOSTASE CUTÂNEA — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (26 minutos).

26 de dezembro:

TÉCNICAS ESTEREOTÁXICAS NO ESTUDO DAS REGIÕES SUBCORTICAIS — Doc. INCE: Medicina. Sonoro. 16 mm. Co-direção: Eduardo Oswaldo Cruz e Rocha. Fotografia e Montagem: Manoel P. Ribeiro. (18 minutos).

● 1962

13 de abril:

O PAPEL — Doc. INCE: Indústria. Sonoro. 35 mm. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. (14 minutos).

● 1964

3 de dezembro:

A VELHA A FIAR — Doc. INCE: Música e Folclore. Sonoro. 35 mm. Música: Aldo Taranto, cantada pelo Trio Irakitan. Fotografia e Montagem: José A. Mauro. Interpretação: Matheus Collaço. (6 minutos).

● 1966/67

Em realização:

VELHAS FAZENDAS MINEIRAS (TEORIA GERAL DA FAZENDA CLÁSSICA) — Doc. INCE: Documentação Rural. Sonoro. 35 mm. Fotografia: José A. Mauro. Roteiro musical: José Mauro. Baseado em crônica de Cyro dos Anjos.

(Filmografia levantada por Paulo Perdigão e conferida por Humberto Mauro, Ladislau Collaço, José A. Mauro, Jurandy Passos Noronha e Manoel P. Ribeiro).

NOTA — Esta é a primeira vez que se publica a filmografia integral de Humberto Mauro, incluindo a relação completa dos curta-metragens produzidos, a partir de 1936, pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo. As fichas técnicas indicam a classificação desses documentários por assunto, sua natureza (sonoro/mudo, 35/16 mm) e, sempre que possível, os principais elementos da realização. A ordem é cronológica — via de regra obedecendo à data de estréia do filme ou de registro no INCE, que é a de conclusão do filme. (No caso das reportagens diretas, a data é a de filmagem). Os asteriscos (*) indicam filmes não produzidos pelo INCE que já desapareceram ou aqueles do INCE que foram retirados de distribuição. (P.P)